

EXPERIÊNCIAS QUANTO AO USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS ADOTADAS NO ENSINO REMOTO

ALESSANDRA OLIVEIRA BREHM¹; JERRI TEIXEIRA ZANUSSO²

¹*Universidade Federal de Pelotas/FAEM/Curso de Zootecnia – alessandra.brehm@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas/FAEM/DZ – jerri.zanusso@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Quando a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou o estado de pandemia (WHO, 2020), as rotinas de vários setores precisaram adaptar-se a este novo cenário. Na educação não foi diferente e uma das grandes transformações necessárias foi a implantação do chamado Ensino Remoto Emergencial, onde educadores e estudantes passaram a encontrar-se de forma virtual e o processo de ensino, aprendizagem e avaliação deram-se através do uso de ferramentas digitais.

Podem ser consideradas ferramentas digitais, tanto os meios físicos, no caso os equipamentos (computadores, *smartphones*, *tablets* e projetor multimídia), como os meios digitais (*softwares*, aplicativos, *sites* e plataformas digitais). Para planejar e repensar este ensino remoto, é preciso ter conhecimento sobre tais ferramentas, suas funções, finalidades, possibilidades e mesmo suas limitações, para que se possa desenvolver um processo de aprendizagem mais efetivo.

A educação segue transformando-se e evoluindo, e segundo OLIVEIRA (2021), é preciso salientar que a educação remota não substitui a educação comum a qual fomos acostumados, mas é, antes de tudo, um novo ingrediente oferecido em todos os níveis e em todas as modalidades educacionais rumo a uma educação de excelência.

O momento atual, impõe novas readaptações, agora num cenário de retorno às aulas presenciais, assim faz-se oportuno apresentar e debater sobre as experiências com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), a exemplo da plataforma E-aula utilizada na UFPEL, bem como as ferramentas digitais que foram utilizadas.

O presente trabalho apresenta e debate o uso de algumas ferramentas digitais empregadas nas disciplinas remotas de Apicultura e Bioclimatologia animal, que são componentes curriculares do curso de Zootecnia da UFPEL.

2. METODOLOGIA

Desde o primeiro semestre de ensino remoto, chamado de emergencial iniciou-se a busca por ferramentas que permitissem manter uma maior atratividade e engajamento na realização de atividades em que os estudantes conseguissem um maior protagonismo no processo de aprendizagem. Para medir o alcance de sua utilização e sua eficiência no processo de aprendizagem, restam muitas dúvidas sobre quais o melhores parâmetros a serem considerados.

Neste sentido, as plataformas digitais, como E-aula permitem realizar o acompanhamento dos estudantes e identificando, por exemplo, quando as atividades foram acessadas pelos estudantes, o tempo de permanência *on-line*, quais atividades foram realizadas e quais estão pendentes (NATE, 2020, 2021); e quanto aos aplicativos e sites que disponibilizam ferramentas digitais, como

Youtube, Kahoot, Mentimeter e Google Forms, estes registram os acessos de usuários, que serviram para estimar a participação nas atividades realizadas nas disciplinas de Apicultura e Bioclimatologia animal, do curso de Zootecnia/UFPEL, ofertadas no período 2021/2.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta transição que tivemos, do ensino presencial para o remoto, os riscos de abandono e evasão listam entre as preocupações dos gestores institucionais e docentes, pois o prolongado período de paralisação das atividades presenciais, a falta de acesso ou acesso limitado à internet e a falta de familiaridade com as plataformas de ensino e o manuseio das ferramentas digitais, são algumas das causas de desistência em disciplinas. Além disso, segundo a CONJUVE (2021), dentre 68 mil estudantes entrevistados, com idade entre 15 e 29 anos, 6 a cada 10 informaram que estavam em busca do primeiro emprego devido ao impacto da crise econômica na renda familiar, agravada pela pandemia.

No período de 2021/2 registrou-se a matrícula de 45 estudantes em Apicultura e 14 em Bioclimatologia animal. Do total de 59 estudantes, 12 (20,34%) auto-declararam possuir algum tipo de emprego/atividade remunerada. Ainda, 06 estudantes (10,17%) realizaram contato para notificar o docente responsável pelas disciplinas, de que tinham acesso limitado a um dispositivo para conexão e acesso às atividades propostas e 02 estudantes (3,38%) deixaram de realizar atividades avaliativas no formato *Google Forms*, por não entender como realizar o envio da mesma. As vídeoaulas produzidas pelo próprio docente foram o recurso melhor utilizado pelos estudantes, chegado a 100% de acessos.

Ao fechamento das notas no semestre, verificou-se 3 abandonos na disciplina de apicultura e foram realizados 02 exames, com aprovação. Já na disciplina de Bioclimatologia animal, verificaram-se 02 reprovações em virtude de avaliações não realizadas e suas respectivas recuperações e um exame foi realizado, com o discente obtendo aprovação.

Buscando mitigar as discrepâncias de realidades entre os estudantes que cursaram as referidas componentes curriculares objeto desta pesquisa, as atividades realizadas buscaram oportunizar maior tempo para sua entrega. Entretanto a entrega de avaliações deram-se concentradas em horários próximos do prazo final, pondo em dúvida sobre a utilidade deste procedimento.

Na Tabela 1 são apresentados dados relativos ao horário de entrega das avaliações.

Tabela 1 - Número de atividades entregues ao longo do período das 08 às 24 horas, conforme a disciplina e atividade realizada.

Disciplina	Avaliação	Até 12h	12 às 16h	16 às 20h	Após 20h
Apicultura (N = 42)	Prova 1	1	13	7	21
	Prova 2	11	10	10	11
Bioclimatologia animal (N = 14)	Estudo dirigido	3	1	5	5
	Prova 1	3	0	4	7
	Prova 2	2	6	4	2

Pode-se observar que nas atividades iniciais (prova 1), em ambas disciplinas, há um comportamento de deixar os compromissos para a última hora, concentrando até 50% das entregas para as horas finais do prazo encerrar-se, no

caso da apicultura. Cabe destacar que ocorreram entregas de atividades faltando 15 minutos para o envio, mostrando uma certa imprudência por parte destes estudantes, já que poderiam ocorrer problemas na conexão com a internet ou fornecimento de energia elétrica.

Além das atividades avaliativas, foram realizadas atividades de fixação de conteúdos, ou de checagem de aprendizagem, sendo que nestas observou-se baixo engajamento, acreditando-se que o fato de não serem avaliativas, “desobrigam” os estudantes de participarem e estes não consideram que estas sejam de fato importantes, pois não receberão a “recompensa” pelo esforço.

No caso da disciplina de Apicultura, foram disponibilizados duas atividades chamadas *Quiz* interativo, na plataforma Kahoot. Numa delas obteve-se a participação de 9 estudantes e na outra 10 participantes, de um total de 42 discentes. Na disciplina de bioclimatologia animal, foi desenvolvido em tempo real, durante a aula síncrona, uma nuvem de pensamentos, elaborado sobre o tema “Produção de aves: *foie gras*”, ilustrado na Figura 1. Como era uma atividade síncrona, de 14 estudantes, somente 10 estavam presentes, mas todos colaboraram.

Tais experiências levam a crer que as atividades não avaliativas e assíncronas foram as que tiveram menor engajamento.

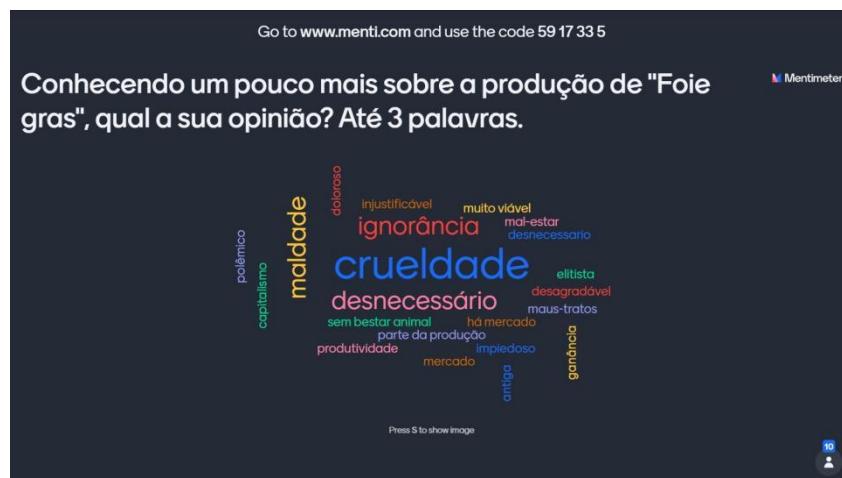


Figura 1 - Tela com a nuvem de palavras coletadas pela enquete realizada com estudantes do Curso de Zootecnia, fazendo uso da plataforma Mentimeter (Zanusso, 2022).

Além da quantificação de acessos e da mensuração da participação de estudantes do Curso de Zootecnia, nas disciplinas supracitadas, CARDOSO e ZANUSSO (2020), já haviam realizado levantamentos sobre a percepção discente quanto ao uso de ferramentas digitais empregadas no início da pandemia e o seu grau de satisfação quanto ao seu uso. Em geral os estudantes manifestam interesse e percebem que são úteis ao facilitar o processo de aprendizagem.

De todas as ferramentas empregadas, as vídeoaulas de produção própria, foram, sem dúvida, um recurso importante para que os discentes tivessem acesso a qualquer momento, para acompanharem os conteúdos abordados. Cabe ressaltar que no uso de vídeoaulas disponíveis na plataforma Youtube, há que ter-se o cuidado de inserir legendagem automática, ou fazer a edição de vídeo, colocando legendagem, como por exemplo a gerada pelo site Webcaptioner.

4. CONCLUSÕES

O aprendizado que obteve-se no uso dos AVA's mostrou-se uma poderosa ferramenta no processo ensino-aprendizagem-avaliação. O leque de ferramentas digitais é vasto e requer uma definição do propósito que almeja-se com a mesma, assim como a tomada de decisão em fazê-la de forma avaliativa ou não. Na sala de aula, as ferramentas digitais deverão gerar maior engajamento, pois no acompanhamento presencial o docente terá maior controle da realização de atividades em tempo real.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, J. B. ; ZANUSSO, J. T. Relato de experiência com ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19. In: **VI CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**. Pelotas, RS, 2020. **Anais...** Pelotas: Editora UFPEL, 2020. 4p.

CONJUVE. Juventudes e a Pandemia do Coronavírus. 2^a edição, 95p. 2021. Acessado em 02 ago. 2022. Online. Disponível em: https://atlasdasjuventudes.com.br/wp-content/uploads/2021/08/JuventudesEPandemia2_Relatorio_Nacional_20210702.pdf

NATE. **Manual de permanência para acompanhamento de estudantes na plataforma e-Aula**. Pelotas: NATE/UFPEL, 2020. 22p. Acessado em 02 ago. 2022. Online. Disponível em: <http://https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2020/09/Manual-do-resgate.pdf>

NATE. **Guia docente para uso da plataforma e-Aula**. Pelotas: NATE/UFPEL, 2021. 105p. Acessado em 02 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2020/09/Guia-Docente.pdf>

OLIVEIRA, E. A. de. **Ensino remoto: o desafio na prática docente frente ao contexto da pandemia**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 28, 27 de julho de 2021. Acessado em 28 jul. 2022. Online. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/28/ensino-remoto_o-desafio-na-pratica-docente-frente-ao-contexto-da-pandemia

WHO. **Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020**. Acessado em 02 ago. 2022. Online. Disponível em <<https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19—11-march-2020>>